



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
PORTUGAL

# **METODOLOGIA - INQUÉRITO DE CONJUNTURA AOS CONSUMIDORES**

**SÉRIE ESTUDOS Nº 75**

**1997**

## **C**atálogo recomendada

### **INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**

Metodologia : inquérito de conjuntura aos consumidores : 1997 / Instituto Nacional de Estatística. - Lisboa : I.N.E., 1998. - 17 p. ; 30 cm  
- (Série estudos, ISSN 0373-3162 ; 75)  
ISBN 972-673-246-8

#### **Director**

Presidente do Conselho de Administração  
C. Corrêa Gago

#### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística  
Av. António José de Almeida  
1000 LISBOA  
Telefone: (01) 847 00 50  
Fax: (01) 847 85 78

#### **Composição**

INE - Gabinete de Estudos - Área Económica

#### **Impressão**

INE - Secção de Artes Gráficas

**Tiragem:** 400 exemplares

**Depósito legal n.º 118938/97**

**Preço: 510\$00 (IVA incluído)**

O INE na Internet  
<http://www.ine.pt>

## I. OBJECTIVO DO INQUÉRITO

O Inquérito de Conjuntura aos Consumidores que o INE realiza desde Setembro do corrente ano, constitui um instrumento de análise com uma grande tradição na generalidade dos países da Comunidade Europeia, sendo realizado com carácter regular desde 1972 em grande parte desses países. Em Portugal este inquérito foi desenvolvido por uma empresa privada de sondagem de opinião entre 1986 e o início de 1997.

Este inquérito tem uma grande importância do ponto de vista da análise económica, uma vez que permite obter a única informação infra-anual sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

De facto os seus objectivos são múltiplos. O primeiro é conjuntural: As respostas das famílias às questões sobre a situação económica do país (preços, desemprego, economia em geral) e as intenções sobre a poupança e o consumo, contribuem para uma melhor compreensão da conjuntura económica. O segundo objectivo insere-se na análise sobre as disparidades de posse e acompanhamento sobre as intenções de aquisição dos principais bens de equipamento familiares (televisores, electrodomésticos, etc.), e com as questões trimestrais de Janeiro, Abril, Julho e Outubro, obtêm-se referências importantes sobre as compras de automóveis e as únicas informações sobre as intenções de aquisição de habitação ou realização de melhoramentos nas actuais residências.

Um exemplo da importância deste inquérito é a utilização dos resultados do Indicador de Confiança dos Consumidores como indicador avançado do Consumo Privado. A DGII da Comissão Europeia no seu "Suplemento B" da publicação "Economia Europeia" apresenta um indicador do "Sentimento Económico nos Países Comunitários" em cujo cálculo também entra este indicador. Este indicador da confiança dos consumidores resulta da agregação das respostas às seguintes questões:

- . Situação económica do agregado familiar nos últimos 12 meses (Questão 1);
- . Perspectivas de evolução da situação económica do agregado familiar para os próximos 12 meses (Questão 2);
- . Situação económica geral do país nos últimos 12 meses (Questão 3);
- . Perspectivas de evolução da situação económica geral do país nos próximos 12 meses (Questão 4)
- . Vantagens de aquisições importantes em bens de consumo duradouro (Questão 8).

## II. DESCRIÇÃO DO INQUÉRITO

- . Âmbito Económico: Unidades de Alojamento Familiares
- . Âmbito Geográfico: Região NUTS II
- . Periodicidade: Mensal
- . Unidade Estatística: Indivíduo com mais de 16 anos residente no território do Continente
- . Método de Inquirição: Por amostragem, sendo a amostra extraída do ficheiro do Inquérito aos Orçamentos Familiares (I.O.F.) de 1994/1995.
- . Apuramento de Resultados: Por NUTS II e Quartis de rendimento
- . Ponderadores: Os ponderadores são baseados na variável "Rendimento do Agregado familiar"

## III. QUESTIONÁRIO

O inquérito, inserido no âmbito dos inquéritos de conjuntura harmonizados da CE, é composto por 15 questões de carácter qualitativo cuja resposta é função da opinião que o entrevistado tem sobre um conjunto de variáveis, em que as três últimas perguntas apenas serão respondidas nos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro (ver questionário em anexo).

O questionário desdobra-se em duas partes:

- a) Informação Preliminar - Nesta parte, o entrevistado presta informações sobre o Nível de Estudos e a Profissão a tempo inteiro e/ou a tempo parcial;
- b) Questionário Principal, subdividido em dois grupos, a saber:

- **Questionário Mensal:** composto por doze questões com o seguinte âmbito:

- . questão 1: Avaliação da situação económica do agregado familiar nos últimos 12 meses
- . questão 2: Perspectiva da situação económica do agregado familiar para os próximos doze meses
- . questão 3: Avaliação da situação económica geral do país nos últimos 12 meses
- . questão 4: Perspectiva da situação económica geral do país para os próximos 12 meses
- . questão 5: Avaliação da evolução dos preços nos últimos 12 meses
- . questão 6: Perspectiva de evolução dos preços nos próximos 12 meses
- . questão 7: Perspectiva de evolução do desemprego nos próximos 12 meses
- . questão 8: Oportunidade de compra de bens de consumo duradouro

- . questão 9: Perspectiva de realização de despesas na aquisição de bens de equipamento nos próximos doze meses
- . questão 10: Oportunidade de realização de poupança no momento actual
- . questão 11: Oportunidade de realização de poupança nos próximos 12 meses
- . questão 12: Grau de endividamento do agregado familiar

- **Questionário Trimestral:** contém as doze questões indicadas anteriormente acrescidas de mais três perfazendo um total de quinze questões, a ser respondido nos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro :

- . questão 13: Intenção de aquisição de um automóvel nos próximos 2 anos
- . questão 14: Intenção de aquisição ou de construção de uma casa nos próximos 2 anos
- . questão 15: Intenção de realização de melhoramentos de instalações (aquecimento, equipamento sanitário, etc.) no domicílio nos próximos 12 meses

Todas as perguntas são de resposta única e obrigatória mas de um tipo diferente das que geralmente são efectuadas junto das empresas. Assim, com um leque de respostas mais alargado do que nos questionários às empresas, as tradicionais três ou duas opções de respostas: aumento, estabilização, diminuição; sim ou não, são substituídas por uma maior diversidade de respostas, tais como:

- . melhorou muito ( ++ )
- . melhorou um pouco ( + )
- . estabilizou ( = )
- . piorou um pouco ( - )
- . piorou muito ( -- )
- . não sabe ( NS )

A utilização de um tão elevado número de questões com uma maior diversidade de opções de respostas, resulta da maior complexidade do questionário quando comparado com os inquéritos qualitativos dirigidos às actividades empresariais.

O processo de inquirição também é diferente dos demais inquéritos de conjuntura. Actualmente a inquirição é por via directa (nos inquéritos às empresas é por via postal), pretendendo-se, numa fase posterior, e nos casos possíveis, que as famílias sejam inquiridas por via telefónica. Caso seja viável, a implementação deste método traria benefícios não só em termos da rapidez do processamento dos dados mas também nos custos de inquirição. A recolha da informação, à semelhança dos restantes países da CE, realiza-se entre os dias 1 e 15 de cada mês.

#### IV. DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Com uma amostra teórica de cerca de 2000 pessoas, a primeira etapa para a sua selecção passou pela constituição e estratificação do Universo Estatístico. Este, retirado do ficheiro do Inquérito aos Orçamentos Familiares (I.O.F.) de 1994/1995, foi estratificado segundo os seguintes critérios:

1. Intervalos de rendimento correspondentes aos quartis de rendimento ao nível do Continente. Estes intervalos, correspondem aos seguintes quartis de rendimento (contos/ano) :
  - Quartil 1:  $\leq 830$
  - Quartil 2: 1560
  - Quartil 3: 2593
  - Quartil 4:  $> 2593$
2. Sexo
3. Classes Etárias (em número de quatro)
4. Região (NUTS II - Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve)

A fim de minimizar os custos de inquirição, houve algum cuidado em concentrar geograficamente as unidades a inquirir, em particular nas áreas urbanas. Assim, de entre as 883 secções do I.O.F., foram seleccionadas 397, constituindo os indivíduos nela residentes, um de cada família, o “universo estatístico” de onde se retirou a amostra de 2174 indivíduos.

Realizada a sua estratificação de acordo com as variáveis indicadas anteriormente, procedeu-se à distribuição proporcional dos indivíduos pelos diferentes estratos.

## V. METODOLOGIA DE APURAMENTO

Em cada região e quartil de rendimento, calcula-se a percentagem obtida por cada tipo de resposta. Trata-se de uma percentagem ponderada, uma vez que as famílias são representadas pelo respectivo rendimento, existindo quatro, cinco ou seis modalidades de resposta mutuamente exclusivas, consoante as questões.

Seja  $[X^1, X^2, X^3, X^4, \dots, X^6]$  o conjunto de respostas típicas, tem-se  $X^1 + \dots + X^6 = 100$ , com  $0 \leq X^r \leq 100$  ( $r=1, \dots, 6$ ), excepto para o apuramento das questões segundo a profissão em que  $X^r \geq 100$ .

O processo de apuramento é executado nas seguintes fases:

### 1. Operações de cálculo no estrato (quartil de rendimento x região)

- . Agrupamento das pessoas entrevistadas em cada quartil de rendimento, ou por sexo, ou por escalão etário ou por profissão ( a tempo inteiro e/ou tempo parcial ), representadas pelo valor do atributo, segundo o tipo de resposta dado em cada questão
- . Cálculo da percentagem obtida em cada item por cada tipo de resposta:
  - por quartil  $q$ , em  $q=1, \dots, 4$
  - por sexo  $s$ , em que  $s= 1, 2$
  - por profissão e/ou tempo de trabalho  $p \times t$ , em que  $p=1, \dots, 8$  e  $t=1, 2$

### 2. Apuramento dos resultados a nível mais agregado

Consideram-se duas formas de agregação distintas:

#### A) Ao nível de cada região $R$ ( $R=1, \dots, 5$ )

- a1) Agregação dos vários quartis para o total da região. Neste caso utilizam-se os ponderadores de agregação de cada região (peso relativo dos rendimentos do quartil  $q$  no total dos rendimentos da região).
- a2) Agregação das respostas por sexo, escalão etário e profissão, para as quais são também apuradas as várias questões. Cada resposta é ponderada apenas pelo valor do rendimento associado a cada entrevistado.

## B) Agregação para o Continente

### b1) Por quartil de rendimento

Na agregação por quartis de rendimento para o continente utilizam-se os ponderadores ao nível do continente (peso relativo do quartil  $q$  da região  $R$  no quartil  $q$  do continente). A passagem para o total do continente pode ser efectuada por duas vias: agregação pelo total dos quartis de cada região ou agregação dos quartis do continente.

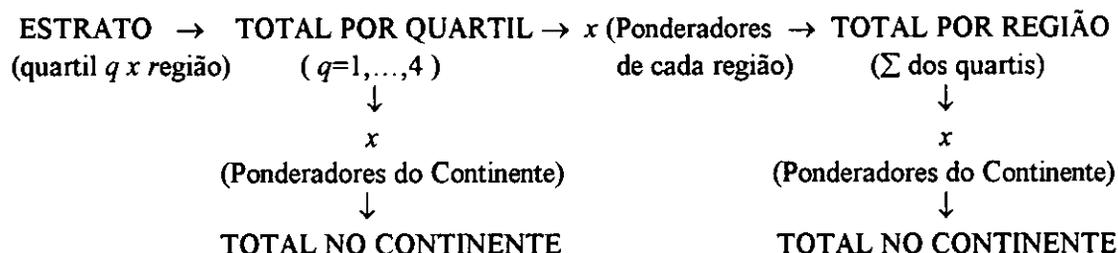
### b2) Por sexo, escalão etário, profissão x tempo de trabalho

A agregação para cada um dos itens atrás indicados é efectuada ponderando cada resposta pelo peso relativo dos rendimentos de cada região no total do continente.

O exemplo gráfico ilustra os diferentes modos de agregação:

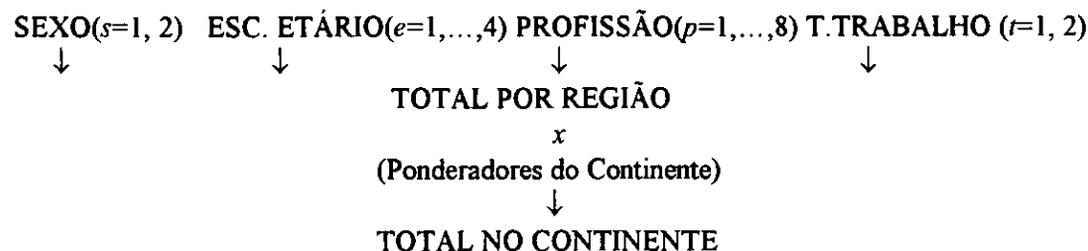
### . AGREGAÇÃO-TIPO A

Questões 1,...,15 (respostas '+', '=', '-', 'NS')



### . AGREGAÇÃO-TIPO B

Questões 1,...,15 (respostas '+', '=', '-', 'NS')



**Exemplo de cálculo de uma questão-tipo por quartil  $q$  e por região  $R$  (Agregação-tipo A):**

**1. Apuramento no Estrato**

Seja

$V(q, i, R)$  = Rendimento associado ao respondente  $i$  do quartil  $q$  da região  $R$   
em que:

$i = 1, \dots, n(q, R)$  identifica o indivíduo, havendo  $n(q, R)$  indivíduos

$q = 1, \dots, 4$  identifica o quartil

$R = 1, \dots, 5$  com:

1 = Região Norte

2 = Região Centro

3 = Região Lisboa e Vale do Tejo

4 = Região do Alentejo

5 = Região do Algarve

a)  $V(q, R) = \sum_i V(q, i, R)$ , Total dos rendimentos dos indivíduos respondentes pertencentes ao quartil  $q$  da região  $R$

b)  $V^r(q, R) = \sum_i [Q^r(q, i, R) \times V(q, i, R)]$ , Rendimentos dos indivíduos que deram a resposta de tipo  $r$

em que:

$r = 1, \dots, 6$  (Exemplo: Melhorou muito = ++, etc.)

$Q^r(q, i, R) = 1$  se o indivíduo dá a resposta  $r$

$= 0$  se o indivíduo não dá a resposta  $r$

c)  $X^r(q, R) = V^r(q, R) / V(q, R) \times 100$ , percentagem de respostas de tipo  $r$  no quartil  $q$  e região  $R$

em que 
$$\sum_{r=1}^6 X^r(q, R) = 100$$

## 2. Apuramento por Região

$$X^r(R) = \sum_{q=1}^4 [ X^r(q, R) \times P(q, R) ]$$

em que:  $P(q, R)$  é o ponderador fixo associado ao quartil  $q$  da região  $R$  no apuramento por quartis de rendimento

$$\text{e } \sum_{r=1}^6 X^r(q) = 100$$

## 3. Apuramento por Quartil (Continente)

$$X^r(q, C) = \sum_{R=1}^5 [ X^r(q, R) \times P(q, R, C) ], \text{ percentagem de respostas do tipo } r \text{ no quartil } q \text{ no continente}$$

em que:  $P(q, R, C)$  é o ponderador fixo associado ao quartil  $q$  da região  $R$  no continente e que permite agregar para o total do continente.

## 4. Agregação para o Continente

$$X^r(C) = \sum_{q=1}^4 X^r(q, C) \times P(q, C), \text{ percentagem de respostas do tipo } r \text{ no continente.}$$

em que:  $P(q, C)$  é o ponderador fixo associado ao quartil  $q$  no continente.

**Exemplo de cálculo de uma questão-tipo por sexo  $s$  e por região  $R$  (Agregação-tipo B):**

Seja

$V(s, i, R)$  = Rendimento associado ao respondente  $i$  do sexo  $s$  e da região  $R$

em que:

$i = 1, \dots, n(s, R)$  identifica o indivíduo, havendo  $n(s, R)$  indivíduos

$s = 1, 2$  identifica o sexo

$R = 1, \dots, 5$  com:

1 = Região Norte

2 = Região Centro

3 = Região Lisboa e Vale do Tejo

4 = Região do Alentejo

5 = Região do Algarve

a)  $V(s, R) = \sum_i V(s, i, R)$ , Total dos rendimentos dos indivíduos respondentes e pertencentes ao sexo  $s$  da região  $R$

b)  $V^r(s, R) = \sum_i [(Q^r(s, i, R) \times V(s, i, R))]$ , Rendimentos dos indivíduos que deram a resposta de tipo  $r$

em que:

$r = 1, \dots, 6$  (Exemplo: Melhorou muito = ++, etc.)

$Q^r(s, i, R) = 1$  se o indivíduo dá a resposta  $r$

$= 0$  se o indivíduo não dá a resposta  $r$

c)  $X^r(s, R) = V^r(s, R) / V(s, R) \times 100$ , percentagem de respostas no tipo  $r$  do sexo  $s$  e região  $R$

em que  $\sum_{r=1}^6 X^r(s, R) = 100$

d) Agregação para o sexo  $s$  no continente

$$X^r(s, C) = \sum_{R=1}^5 [X^r(s, R) \times P(R, C)], \text{ percentagem de respostas do tipo } r \text{ do sexo } s \text{ no continente}$$

em que:  $P(R, C)$  é o ponderador fixo associado á região  $R$  no continente e que permite agregar para o total do sexo  $s$  no continente.

## VI. DIFUSÃO DE RESULTADOS

Sendo possível a realização de apuramentos ao nível da NUTS II, a sua difusão será de dois tipos:

1. Quadros estatísticos em suporte de papel ou em ficheiro informático de formato ASCII, disponíveis ao nível do Continente e de cada região (NUTS II).
2. Uma Folha de Informação Rápida (FIR), a difundir com “calendário” e objectivos idênticos aos dos restantes inquéritos de conjuntura. Dado o reduzido número de observações disponíveis, não se justifica a difusão imediata, prevendo-se a sua publicação regular a partir do mês de Setembro de 1998. No entanto, a análise e divulgação dos principais resultados, em particular do indicador de confiança dos consumidores, será efectuada na publicação “Síntese Mensal de Conjuntura”.

## **ANEXOS**

- . Quadro de Apuramento -Tipo**
- . Instrumento de Notação**

